



**MARINHA DO BRASIL**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA**

**NOTA DE ESCLARECIMENTO**

Brasília – DF.  
Em 6 de outubro de 2023.

Em relação às matérias recentemente veiculadas sobre o “afundamento do porta-aviões São Paulo”, a Marinha do Brasil (MB) compreende que não guarda razoabilidade dizer que o procedimento gerou “prejuízo estimado em pelo menos R\$ 27 milhões aos cofres públicos”, considerando que a operação evitou prejuízos de grande monta, de ordem logística, operacional, econômica e ambiental ao Estado Brasileiro, além de mitigar riscos à segurança da navegação nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

Diferentemente do afirmado na reportagem, o custo informado não corresponde ao valor necessário para o afundamento controlado e sim ao custo de toda a operação, desde o acompanhamento do reboque até o afundamento do casco, bem como todas as ações necessárias para garantir a segurança do tráfego aquaviário e a prevenção da poluição ambiental. A MB acrescenta, ainda, que a Advocacia-Geral da União (AGU) efetuou propositura de ação de cobrança, na esfera judicial, para que a empresa proprietária do casco venha a ressarcir a União pelos prejuízos causados.

É oportuno destacar que o afundamento foi realizado de forma planejada e controlada, com base em estudos técnicos conduzidos pelo Centro de Hidrografia da Marinha e Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, além de haver considerado o Relatório de Perícia Técnica, que constatou uma severa degradação das condições de flutuabilidade e estabilidade.

---

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)



Diante dos fatos apresentados, a única conduta possível foi o afundamento controlado do casco, em área afastada do litoral, dentro das AJB, a 350 km da costa brasileira e com profundidade aproximada de 5 mil metros, de forma a evitar danos à segurança da navegação e ao meio ambiente, com especial atenção para a mitigação de impactos à saúde pública, atividades de pesca e ecossistemas.

A Marinha reforça que todas as ações referentes ao desmanche ambientalmente sustentável, desde o início, foram tratadas de maneira compartilhada entre a Força, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a AGU, no exercício de suas competências específicas.

Cabe salientar que o regresso do casco para o Brasil foi determinado pelo próprio Ibama, o qual notificou a decisão ao proprietário do bem, ao Secretariado da Convenção de Basileia e ao MRE. Na ocasião, a MB, por intermédio da Autoridade Marítima Brasileira (AMB), com base no exercício de suas competências previstas em lei, apresentou exigências para garantir a segurança da navegação e a prevenção da poluição ambiental no mar e nas águas interiores.

No tocante à procura de um estaleiro para receber a embarcação, a Marinha elucida que não cabe à AMB interferir em ações de natureza privada que envolvam a seleção de estaleiros para conduzir reparos ou negociação com terminais portuários. Entretanto, visando ao prosseguimento da reexportação para um desmanche ambientalmente sustentável, a AMB forneceu à empresa SÖK uma lista de estaleiros, no Brasil, com capacidade técnica para realizar os reparos no casco, contudo a empresa não apresentou contrato para atracação e reparo para a execução dos serviços necessários, tampouco não renovou o seguro P&I.

Por fim, ressalta-se que todas as decisões foram pautadas por critérios técnicos e adotadas com o concurso dos órgãos envolvidos, no exercício de suas atribuições específicas e comuns. Destacando-se, ainda, que a AGU tem implementado todas as medidas extrajudiciais e judiciais cabíveis, com a finalidade de mitigar, reparar e salvaguardar os interesses do Estado Brasileiro.

#### **Contato:**

Centro de Comunicação Social da Marinha

Telefone: (61) 9 9238-9790

E-mail: [imprensa@marinha.mil.br](mailto:imprensa@marinha.mil.br)

---

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)

